

Ponto de Vista

Por Bento Sipahi

Para cada noite que abunda

Há a interrupção do sol

Para cada dia afrodisíaco

Há uma treva obscura

Para cada vista profunda

Há a altura

Para cada bola de capotão

Há uma bala perdida

Para cada promoção

Há uma perda e uma intriga

Para cada livro inteligente

Há o tempo

Para cada olhar esperançoso

Há mais gente

Para cada pessoa sorridente

Há a solidão

Para cada quantidade de dinheiro

Há corrupção

Para cada suspiro passageiro

Há um amor não correspondido

Para cada acorde

Há um soneto não ouvido

Para cada trevo da sorte

Há o desmatamento

Para cada memória

Há um pobre momento

Para cada descoberta nova

Há um vasto mundo

Para cada bastardo oriundo

Há a vida em alarde

Para cada café da tarde

Há o sódio

Para cada novidade boa

Há a probabilidade

Para cada comemoração realizada

Há o ódio

Para cada risada

Há falsidade

Para cada comando

Há um fardo

Para cada lado

Há um poeta do tudo ao nada

Para ir do nada ao tudo

Há conteúdo

**XII FESTIVAL
DE POESIA**

